

• Imprimir em PDF

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 06/2026 | VTP - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2026 - Edital de Extensão

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
VTP

Foco Tecnológico:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Atividades de extensão em um museu de dinossauros

Grande Área de Conhecimento:
MULTIDISCIPLINAR

Área de Conhecimento:
INTERDISCIPLINAR

Área Temática:
Educação

Tema:
Turismo

Período de Execução:
Início: 17/03/2026 | Término: 17/11/2026

Possui Cunho Social:
Não

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Grupos Comunitários	4000	-	-
Instituições Governamentais Municipais	3000	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Carlos Eduardo Maia de Oliveira Matrícula: 1921504	Tel.: E-mail: carlos.oliveira@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O museu de Paleontologia de Fernandópolis "Cristovão Souza de Oliveira", localizado na cidade de Fernandópolis - SP, foi criado em dezembro de 2024 e, ao longo do ano de 2025, recebeu milhares de visitantes (cerca de 13 mil) de Fernandópolis, da região Noroeste do estado de São Paulo, de outros estados do país e até do exterior para conhecer o acervo de centenas de fósseis (dinossauros, crocodilos pré-históricos, demais vertebrados e invertebrados, plantas) e para participar dos eventos que ocorreram em suas dependências. No entanto, o museu necessita de ações que tornem a exibição do acervo e a disseminação do conhecimento acerca dos fósseis mais atraentes para os seus visitantes. Por isso, a unidade gestora do museu (Secretaria de Cultura e Turismo de Fernandópolis) solicitou junto à Direção-Geral, Câmpus Votuporanga auxílio para atender a essa demanda (ofício anexo). Alinhado a esse contexto, o objetivo geral do projeto é a realização de atividades de extensão pelo discente extensionista a ser selecionado com a finalidade de tornar a apresentação do acervo e das informações relacionadas mais interessantes para o público visitante; e não mais importante, também proporcionar ao discente extensionista uma experiência que irá colaborar com a sua formação integral, trabalhando a sua socialização junto ao público e estimulando a sua criatividade no planejamento e execução das atividades de extensão junto aos visitantes do referido museu. Todas as atividades a serem desenvolvidas pelo discente extensionista serão planejadas com o coordenador deste projeto, com a equipe gestora do museu e demais representantes da comunidade externa, como diretoras, professoras e coordenadoras de escolas municipais, cujos alunos visitam, frequentemente, o museu ao longo do ano e alguns visitantes selecionados pela Secretaria de Cultura e Turismo de Fernandópolis – SP. Dessa forma, as atividades de extensão ficarão alinhadas com as necessidades da comunidade externa frequentadora do museu. Estão previstas visitas guiadas com alunos das escolas locais e regionais, realização de rodas de conversa, oficinas de preparação de réplicas de fósseis com as crianças e adolescentes, brincadeiras na caixa de areia com réplicas de dinossauros na qual as crianças simulam o trabalho de um paleontólogo, palestras, distribuição de desenhos dos principais fósseis expostos no museu e informações sobre eles para serem pintadas pelas crianças, distribuição de informes sobre os principais fósseis e trabalhos científicos realizados no museu para os adolescentes e adultos. Estão previstos a participação do bolsista discente em alguns eventos durante a execução deste projeto, como a feira do dinossauro (uma feira que reúne artesãos da cidade de Fernandópolis para vender artesanato temático e relacionado à paleoarte presente no museu). Neste evento, o discente extensionista, juntamente com a equipe gestora do museu, irá orientar as artesãs com relação às paleoartes presentes no museu, para que os produtos comercializados por elas estejam alinhados com as gravuras e com as réplicas expostos no museu, além de atividades de extensão em geral que o discente irá realizar com as crianças. Outro evento previsto é a exposição de réplicas do principal fóssil do museu, o crocodilomorfo da espécie *Baurusuchus pachecoi*, além de uma palestra sobre os principais fósseis do museu (atividades que serão realizadas pelo extensionista). Durante todo o projeto, o discente extensionista irá trabalhar com os dados de registro dos visitantes presentes no livro de assinaturas do museu para que, ao terminar o seu trabalho, ele possa fazer um levantamento estatístico dos visitantes que participaram das ações de extensão (gênero, idade, cidade de origem, número de pessoas que participaram das ações). Mensalmente será realizada uma reunião entre o coordenador do projeto, o discente extensionista e a equipe gestora do museu para avaliar as atividades desenvolvidas no projeto. O público também avaliará o projeto por meio da aplicação de questionário. Espera-se que os resultados deste projeto auxiliem na divulgação do conhecimento do acervo do museu e da Paleontologia Regional, conscientizem a população da importância de se preservar os fósseis e de prestigiar uma instituição museológica. Também espera-se que as atividades desenvolvidas neste projeto colaborem com a formação integral do bolsista extensionista, estimule a sua criatividade, desafie a sua capacidade de trabalhar em grupo e de interagir com o público, nesta interessante oportunidade que terá ao desenvolver um projeto de extensão em uma das únicas instituições museológicas na área de Paleontologia de toda região Noroeste do estado de São Paulo.

Justificativa

Atender a demanda apresentada pela Secretaria de Cultura e Turismo da cidade de Fernandópolis – SP (gestora do Museu de Paleontologia de Fernandópolis) à Direção - Geral do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga (ofício nos anexos) no sentido de auxiliar a recepção dos visitantes do referido museu, tornando mais atraente o processo de apresentação dos fósseis. Aproveitando a oportunidade apresentada para executar o presente projeto de extensão e colaborar com a formação integral do discente extensionista, estimulando a sua criatividade na elaboração e execução das atividades de extensão e trabalhando a sua capacidade de socialização ao interagir com o público visitante do museu.

Fundamentação Teórica

Os primeiros fósseis de vertebrados na região foram descobertos e estudados pelo paleontólogo Llewellyn Ivor Price, em 1945, no qual descreveu o crocodilomorfo *Baurusuchus pachecoi*, coletado no município de Paulo de Faria – SP (Price, 1945). A partir de 1999 até o ano de 2010, diversos fósseis de répteis foram descobertos nos arredores do município de General Salgado-SP. A grande maioria foi coletada na fazenda São José, em Prudêncio e Moraes, distrito daquele município. Na ocasião, foram descobertos dezessete de *Crocodyliformes*, *Squamata* e *Dinosauria* (Carvalho et al., 2010). Depois do ano de 2010, vários fósseis já foram encontrados naquela localidade. A partir de 2004, fósseis de vertebrados começaram a ser descobertos e coletados nos municípios de Fernandópolis-SP e Jales-SP, especialmente da espécie *Baurusuchus pachecoi*. São esqueletos cranianos e pós-cranianos, osteodermos, coprólitos, ovos fósseis e ninhos, dentre outros. Estes achados fósseis renderam diversos trabalhos publicados em revistas científicas internacionais, além de dissertações de mestrado e teses de doutorado, incluindo o do coordenador deste projeto (Oliveira, 2008; Oliveira et. al., 2011; Cardia et., 2018; Cunha et. al., 2019; Ricart et. al., 2019; Dumont, 2020; Martins dos Santos et. al, 2021; Oliveira et.

al, 2021; Dos Santos et. al, 2024). Inicialmente, estes achados fósseis foram depositados no acervo das Faculdades Integradas de Fernandópolis, em Fernandópolis – SP. No entanto surgiu a necessidade da criação de um museu municipal que foi sugerido pela prefeitura daquele município. Um museu que além de abrigar os fósseis já coletados na região e outros que foram disponibilizados aos pesquisadores ao longo dos anos, também proporcionará um ambiente de aprendizagem por meio da realização de atividades que conscientizam a comunidade da importância da preservação dos fósseis. Diversas atividades de aprendizagem podem ser realizadas utilizando os conhecimentos da Paleontologia. De acordo com Vieira et. al (2007), museus de Paleontologia auxiliam na difusão do conhecimento desta área junto à população. No caso dos museus de Paleontologia brasileiros, embora não possuam grandes exposições, servem de locais onde são realizados seminários, oficinas, gincanas e outras atividades educativas, nos quais se podem encontrar melhores maneiras e linguagens de comunicação com o público leigo sobre a Paleontologia. Rodrigues et.al. (2015) relataram em artigo uma proposta interdisciplinar com alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Cachoeirinha-RS abordando a Paleontologia. O objetivo do trabalho foi realizar atividades lúdicas envolvendo fósseis do museu interativo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul promovendo a aprendizagem. Segundo os autores, os relatos dos estudantes revelaram que a interação com exposições e experimentos que abordam fósseis de dinossauros e da Terra primitiva, aliada à utilização de jogos propicia um ambiente que facilita a aprendizagem, além de despertar a curiosidade do estudante e estimular a busca por novas informações. Acervos de fósseis bem planejados podem estimular a economia local e o turismo de municípios. Santos e Carvalho (2008) destacou a importância para a economia local do Museu dos Dinossauros em Peirópolis, bairro do município de Uberaba-MG. A instituição referida incrementou o turismo paleontológico em Peirópolis, estimulando a criação de diversos estabelecimentos e instituições comerciais, empregando um bom número de trabalhadores e gerando renda para o lugar, aumentando de forma contínua a qualidade de vida da população local. Um estudo realizado por Strapasson et. al (2017) sobre turismo paleontológico junto ao Centro Paleontológico da cidade de Mafra-SC concluiu que o estabelecimento daquela instituição na cidade fomentou o turismo e estimulou projetos de educação relacionadas aos fósseis. Além disso, promoveu ações ligadas à preservação do patrimônio fossilífero local. Cabe destacar que a iniciativa da prefeitura municipal de Fernandópolis-SP em criar um museu de Paleontologia atende à legislação nacional, uma vez que os artigos 20, 23 e 24 da atual Constituição Federal definem que os fósseis são bens da União e que há a responsabilidade de Estados, Distrito Federal e Municípios em proteger esses bens naturais. Com base nesse pressuposto, o presente projeto visa atender a uma demanda apresentada pela Secretaria de Cultura e Turismo da cidade de Fernandópolis, gestora do Museu de Paleontologia de Fernandópolis, que solicitou junto à Coordenadoria de Extensão do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga atividades que tornem mais atraentes a apresentação do acervo junto ao público visitante (vide ofício anexo). Na oportunidade, o projeto apresentado também visa estimular a criatividade e a socialização do discente extensionista a ser selecionado em edital específico.

Objetivo Geral

Realização de atividades de extensão junto à comunidade que frequenta o Museu de Paleontologia de Fernandópolis “Cristovão Souza de Oliveira”, na cidade de Fernandópolis – SP, com o objetivo de tornar mais interessante e atraente a visitação do acervo daquela instituição museológica, valorizando o patrimônio fossilífero regional, além de proporcionar ao discente extensionista uma experiência que irá colaborar com a sua formação integral, trabalhando a sua socialização junto ao público e estimulando a sua criatividade no planejamento e execução das atividades de extensão junto aos visitantes do referido museu.

Metodologia da Execução do Projeto

A metodologia deste projeto é dividida em três etapas: 1ª etapa: o coordenador e o discente extensionista apresentará para a equipe gestora do museu as atividades planejadas no projeto. Nesta etapa será planejada a execução das atividades de extensão seguindo o calendário de visitação do museu referente às escolas e a comunidade externa em geral. Dados como idade dos alunos e a série em andamento serão levados em consideração para preparar as atividades. Professoras e coordenadoras das escolas serão consultadas também na preparação das atividades para os alunos. Os eventos também serão planejados levando-se em consideração as demandas da equipe gestora do museu e de representantes do setor de economia solidária que participam dos eventos ao longo do ano nas dependências do museu. Estão previstas visitas guiadas, rodas de conversa, oficinas de réplicas dos principais fósseis depositados no museu, aula de pintura com as crianças e tarefa na caixa de areia com réplicas simulando o trabalho do paleontólogo. Algumas palestras nas dependências do museu serão planejadas junto aos discentes de cursos superiores de Fernandópolis e região. O tema da palestra será a “Integração entre os fósseis e as paleoartes do Museu”. 2ª etapa: realização das atividades de extensão durante a vigência deste projeto nas dependências do museu em seus horários normais de funcionamento e nos eventos a serem planejados. Concomitante, o discente extensionista fará um levantamento dos dados dos visitantes que participarão das atividades extensionistas, como gênero, idade e cidade de origem (esses dados são coletados no livro de assinaturas do museu). 3ª etapa: fechamento do projeto com tabulação dos dados dos participantes das atividades de extensão, como já referido, levantamento do gênero, idade e cidade de origem dos visitantes. O aluno extensionista dedicará quatro horas semanais ao projeto durante oito meses (32 semanas, ou seja, carga horária total de 128 horas) de 17 de abril a 17 de novembro de 2026.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Este projeto será avaliado pelo público e pela equipe: Pelo público: serão elaborados e distribuídos questionários ao público que frequentará o museu. Este questionário conterá perguntas que pedirão ao público para avaliar a recepção e as atividades de extensão realizadas pelo aluno extensionista, além de oportunizar críticas e sugestões. Pela equipe: reuniões mensais serão realizadas entre o coordenador do projeto, aluno extensionista, equipe gestora do museu para avaliar as

atividades de extensão realizadas junto à comunidade externa. O coordenador avaliará o empenho do aluno extensionista no projeto, bem como a criatividade e a viabilidade das ações de extensão propostas junto ao público.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

As atividades de extensão serão registradas em uma “playlist” com os melhores vídeos e imagens que serão publicados no canal www.youtube.com/@ifspvotuporanga para que os resultados deste projeto sejam disseminados junto à comunidade externa. Há previsão de publicação dos resultados em um periódico acadêmico da área.

Referências Bibliográficas

CARDIA, FELIPE MENDES S.; SANTUCCI, RODRIGO MILONI ; BERNARDI, JOSÉ VICENTE ELIAS ; ANDRADE, MARCO BRANDALISE DE ; OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO MAIA DE . Mercury concentrations in terrestrial fossil vertebrates from the Bauru Group (Upper Cretaceous), Brazil and implications for vertebrate paleontology. JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES , v. 86, p. 15-22, 2018. CARVALHO, I. S.; VASCONCELLOS, F. M.; MARINHO, T. S.; NOBRE, P. H.; CAMPOS, A. C. A.; ARRUDA, J. T. Répteis de General Salgado, SP, registro de transformações ambientais na Bacia Bauru durante o Cretáceo. UnB, Sigepe, 2010. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/267633282>. Acesso em 18 mar. 2024. CUNHA, G. O. ; SANTUCCI, R. M. ; ANDRADE, M. B. ; OLIVEIRA, C. E. M. . Description and phylogenetic relationships of a large-bodied sphagesaurid notosuchian from the Upper Cretaceous Adamantina Formation, Bauru Group, São Paulo, southeastern Brazil. Cretaceous research , v. 106, p. 1-25, 2019. DOS SANTOS, DANIEL MARTINS ; DE CARVALHO, JOYCE CELERINO ; DE OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO MAIA ; DE ANDRADE, MARCO BRANDALISE ; SANTUCCI, RODRIGO MILONI . Cranial and postcranial anatomy of a juvenile baurusuchid (Notosuchia, Crocodylomorpha) and the taxonomical implications of ontogeny. Anatomical Record-Advances in Integrative Anatomy and Evolutionary Biology , v. 307, p. 1-46, 2024. DUMONT JR, MARCOS V. ; SANTUCCI, RODRIGO M. ; ANDRADE, MARCO BRANDALISE; OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO MAIA . Paleoneurology of Baurusuchus (Crocodyliformes: Baurusuchidae), ontogenetic variation, brain size, and sensorial implications. Anatomical Record-Advances in Integrative Anatomy and Evolutionary Biology , v. único, p. 1-25, 2020. MARTINS DOS SANTOS, DANIEL ; MILONI SANTUCCI, RODRIGO ; MAIA DE OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO ; BRANDALISE DE ANDRADE, MARCO . A baurusuchid yearling (Mesoeucrocodylia, Crocodylomorpha), from the Adamantina Formation, Bauru Group, Upper Cretaceous of Brazil. HISTORICAL BIOLOGY , v. 33, p. 1-15, 2021. OLIVEIRA, C.E.M. Associações de ovos de crocodilomorfos da Formação Adamantina, Grupo Bauru, Cretáceo Superior, na região de Jales-SP, 2008, 99 p. (tese de doutorado elaborada junto ao Programa de Pós-Graduação em Geologia Regional da Unesp de Rio Claro – SP). OLIVEIRA, C.E.M.; SANTUCCI, R. M. ; ANDRADE, M.B. ; FULFAÇO, V. J. ; BASILIO, J. A. F. ; BENTON, M. J. . CROCODYLOMORPH EGGS AND EGGSHELLS FROM THE ADAMANTINA FORMATION (BAURU GROUP), UPPER CRETACEOUS OF BRAZIL.. PALAEONTOLOGY , v. 54, p. 309-321, 2011. OLIVEIRA, F. A.; SANTUCCI, R. M. ; OLIVEIRA, C. E. M. ; ANDRADE, M. B. . Morphological and compositional analyses of coprolites from the Upper Cretaceous Bauru Group reveal dietary habits of notosuchian fauna. Lethaia , v. 54, p. 1-23, 2021. PRICE, L.I. (1945) A new reptile from the Cretaceous of Brazil. Rio de Janeiro, Departamento Nacional da Produção Mineral, Notas preliminares e estudos, Bol. 25, 8p. RODRIGUES, F.A.; SUECKER, S.K.; LARA, I.C.M. Museu Interativo, Lúdico e Paleontologia: uma proposta de ensino interdisciplinar. Revista Areté, Manaus-AM, v.8, n.17, p. 177-186, 2015. R.S.D. RICART ; SANTUCCI, R. M. ; ANDRADE, M. B. ; OLIVEIRA, C. E. M. . Dental histology of three notosuchians (Crocodylomorpha) from the Bauru Group, Upper Cretaceous, South-eastern Brazil. HISTORICAL BIOLOGY , v. 31, p. 1-13, 2019. SANTOS, W.F.S.; CARVALHO, I.S. A Importância do Museu dos Dinossauros no Desenvolvimento Socioespacial de Peirópolis – Uberaba (Minas Gerais): um Diagnóstico para o Turismo Paleontológico. Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, p. 403-456, 2008. STRAPASSON, E.V.L.; BAHL, M.; NITSCHKE, L.B. Turismo, patrimônio paleontológico e educação no Museu da Terra e da Vida, em Mafra, Santa Catarina. Revista de Turismo Contemporâneo, Natal-RN, v.5, n.2, p. 221-237, 2017. VIEIRA, A.C.M.; NOVAES, M.G.L.; MATOS, J.S.; FARIA, A.C.G.; MACHADO, D.M.C.; PONCIANO, L.C.M.O. A Contribuição dos Museus para a Institucionalização e Difusão da Paleontologia. Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ, vol. 30, p. 158 – 167, 2007.

Processo de Elaboração do Projeto

O projeto foi elaborado a partir do surgimento da demanda criada pela Secretaria de Cultura e Turismo do município de Fernandópolis-SP ao solicitar, junto à Direção do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga (ofício anexo), atividades de extensão que tornassem mais interessantes e lúdicos os processos de recepção dos visitantes, ajudando na difusão das informações acerca dos fósseis e paleoartes depositados no Museu de Paleontologia de Fernandópolis (ofício nos anexos). A elaboração do projeto teve ampla colaboração da comunidade externa do IFSP, como servidores municipais pertencentes à equipe gestora do Museu de Paleontologia de Fernandópolis e alguns representantes das escolas municipais do Ensino Básico daquele município, como diretoras, coordenadoras e professoras. Com este projeto, o discente extensionista do IFSP, Câmpus Votuporanga a ser selecionado terá oportunidade de desenvolver a sua socialização e criatividade na elaboração e execução das atividades de extensão junto à comunidade externa frequentadora do Museu de Paleontologia de Fernandópolis.

Necessidade de equipamentos do Campus

Não.

Necessidade de espaço físico do Campus

Não.

Recurso financeiro do Campus

O presente projeto de extensão irá utilizar bolsa para o discente extensionista a ser selecionado no valor de R\$700,00 (setecentos reais) mensal, durante oito meses (de março à novembro de 2026), perfazendo um total de R\$5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais), conforme edital do presente certame do qual o coordenador deste projeto irá participar.

Metas

- 1 - Planejamento das atividades de extensão junto à comunidade externa.
- 2 - Atividades de extensão a serem realizadas durante os horários normais de funcionamento do museu.
- 3 - Participação do bolsista discente nas atividades de extensão a serem desenvolvidas com o público presente nos eventos programados para ocorrerem nas dependências do museu de Paleontologia de Fernandópolis.
- 4 - Levantamento de dados dos visitantes durante a realização do projeto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Qtd.	Período de Execução Início Término	
1	1	Duas reuniões a serem realizadas com a equipe gestora do museu e com as professoras e coordenadoras das escolas municipais de Fernandópolis para planejar as atividades de extensão a serem desenvolvidas pelo museu de Paleontologia discente bolsista nas dependências do museu de Paleontologia de Fernandópolis durante a vigência do presente projeto.	Planejamento das atividades de extensão a serem desenvolvidas no horas	4	18/03/2026	25/03/2026
1	2	Uma reunião a ser realizada com a equipe gestora do museu e os representantes da feira do dinossauro para planejar as atividades de extensão que serão desenvolvidas pelo discente bolsista neste evento que ocorre com periodicidade mensal nas dependências do museu de Paleontologia de Fernandópolis.	Planejamento das atividades de extensão a serem desenvolvidas na horas	2	18/03/2026	25/03/2026
2	1	As atividades de extensão a serem realizadas pelo discente bolsista durante o horário normal de funcionamento do museu de Paleontologia de Fernandópolis serão: visitas guiadas, palestras, brincadeiras com as crianças na caixa de areia com as réplicas de fósseis que simula o trabalho de paleontólogo, pintura com as crianças contendo os principais fósseis do museu, quiz com as crianças e adolescentes de escolas visitantes e demais atividades que possam ser planejadas durante o projeto.	Atividades de extensão em geral e a aceitação do público que irá interagir com o discente bolsista responsável por realizar tais ações previamente planejadas.	8	26/03/2026	17/11/2026
3	1	O discente bolsista irá planejar os eventos juntamente com a equipe	Análise da aceitação do público frente às dia	8	26/03/2026	17/11/2026

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Período de Execução Qtd. Início Término	
4	1	gestora do museu e o coordenador deste projeto. Atividades de extensão como oficinas de réplicas, brincadeira na caixa de areia com as réplicas de fósseis, pintura com as crianças (temática: principais fósseis do museu), gincana com as crianças e visita guiada serão planejadas para a ocasião.	atividades de extensão que serão desenvolvidas pelo discente bolsista durante a realização dos eventos do museu que costumam ser realizadas mensalmente em horário extraordinário ao funcionamento da instituição museológica.		
		Dados normalmente coletados dos visitantes do museu, como: nome, idade e cidade na qual o visitante reside serão coletados também pelo discente bolsista que, ao final do projeto, serão tabulados e apresentados em gráficos. Esses dados serão disponibilizados para a equipe gestora do museu e poderão ser utilizados em conjunto com outras informações relacionados ao projeto para futura publicação em periódico da área de extensão universitária.	Exatidão dos dados levantados durante a mês realização do projeto.	8	26/03/2026 17/11/2026

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	56000,00	56000,00
TOTAIS		0	0	56000,00	56000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	O recurso destinado ao discente extensionista será uma bolsa no valor de R\$700,00 (setecentos reais) mensal, durante oito meses (de março à novembro de 2026) para desenvolver a suas atividades de extensão previstas neste projeto.	real	8	700,00	5600,00
TOTAL GERAL					5.600,00